

ANÁLISE FACIOLÓGICA E ARQUITETURA DEPOSICIONAL NA FORMAÇÃO RIO BONITO (EOPERMIANO DA BACIA DO PARANÁ) – REGIÃO DE SÃO GABRIEL, RS

Maahs, R.¹; Kuchle, J.¹; Alvarenga, R. S.¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

RESUMO: O presente estudo visa realizar uma análise faciológica, com a caracterização de fácies, associações de fácies e identificação dos sistemas deposicionais, a fim de estabelecer um arcabouço cronoestratigráfico detalhado para a Formação Rio Bonito, Eopermiano da Bacia do Paraná, na Região de São Gabriel, RS. Foram selecionados seis poços compreendendo o intervalo de estudo com o registro de topo e base da Formação Rio Bonito, além de ser avaliada a distribuição e proximidade entre os poços. Na primeira etapa de campo foram feitas descrições detalhadas, na escala de 1:50, de 215 m de testemunho provenientes de três poços (SG-02, SG-04, SG-17). De acordo com a litologia, a textura, as estruturas primárias, espessura, cor, bioturbação e outras estruturas sedimentares secundárias foram individualizadas 28 fácies. As fácies são conglomerado matriz suportado maciço (GMm), conglomerado clasto suportado maciço (GCm), *lag* maciço (Lm), *lag* com estratificação cruzada (Lx), arenito maciço (Sm), arenito maciço com drapes de lama (Sm(dp)), arenito maciço com clastos dispersos (Sm(c)), arenito com estratificação cruzada com drapes de lama (Sx(dp)), arenito com *ripples* (Sr), arenito com *ripples* e drapes de lama), arenito com *ripples* bidirecionais (Sr(b)), arenito com laminação horizontal (Sh), arenito com estratificação cruzada *hummocky* (Shcs), arenito com *wavy ripple* (Sw), arenito de fluxo combinado (Sc), heterolito (Ht), heterolito com *ripple* (Htr), heterolito com *ripple* bidirecional (Htr(b)), heterolito com *wavy ripple* (Htw), heterolito de fluxo combinado (Htc), heterolito de fluxo combinado (Htc), heterolito de fluxo combinado com *ripples* bidirecionais (Htc(b)), fino maciço (Fm), fino maciço com clastos dispersos (Fm(c)), Fino carbonoso maciço (Fcm), fino laminado (Fl), fino carbonoso laminado (Fcl) e carvão (C). Essas fácies foram agrupadas preliminarmente em quatro associações de fácies: (i) associação de fácies aluviais, (ii) associação de fácies fluviais, (iii) associação de fácies estuarinas e (iv) associação de fácies marinho raso. Os sistemas deposicionais estuarino e marinho raso tem se mostrado complexos, uma vez que ora ocorrem associados predominantemente com fluxo oscilatório, ora ocorrem associados com fluxo predominantemente trativo, ou ainda como um fluxo combinado (fácies Sc, Htc e Htc(b)), neste caso fluxos oscilatório e trativo simultâneos, indicando que os sistemas estuarino e marinho raso são mistos. Através da descrição e integração de novos poços será possível detalhar o intervalo estudado e fazer a correlação entre os poços determinando assim, as superfícies limítrofes, tratos de sistemas e sequências.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO RIO BONITO, ANÁLISE FACIOLÓGICA, SÃO GABRIEL - RS.